

ATA DA 09ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE EMISSÃO EVAPORATIVA EM 2019

DATA: 11 de Setembro de 2019 (Quarta-feira).
HORÁRIO: 9h30 às 17h
LOCAL: Sede da AEA – R. Salvador Correia, 80 – Aclimação – São Paulo.

PRÓXIMA REUNIÃO: 26 de setembro de 2019 – às 9h00 - Sede da AEA

Coordenadora: **Michele K. Gansauskas** (TOYOTA)
Vice-Coordenador: **Renato Linke** (CETESB)

1. PRESENTES E AUSENTES JUSTIFICADOS

1.1. PRESENTES

Adilson Ferreira da Silva	CETESB
Carlos Bonote (Teams)	VCA
Cristiano José de Oliveira (Teams)	CAOA
Edson Elpidio Neto	CETESB
Fernanda Linares Carvalho	FORD
Fernanda Oliveira Silva	FCA
Fernando A. L. Moreto	FORD
Fernando de Camargo Barros	VW
Gabriel M. Branco	ENVIRONMENTALITY
Igor Rosa	VW
José Cesar Turra Ponte	GMB
Mário Reis Pinto (Teams)	MBBras
Michele K. Gansauskas	TOYOTA
Oberti Almeida (Teams)	FORD
Rafael Rossini	GM
Raphael Bellis de Sousa	CETESB
Renan Saad	RENAULT
Rui de Abrantes	CETESB
Sergio Yuzo Kashiwagi	HONDA
Wagner Silva Pinez	HYUNDAI
Wellinton Fassina	RENAULT

1.2. AUSENTES JUSTIFICADOS

Elcio L. Farah	AFEEVAS
Octavian Alexandru Rusu	NAPRO
Renato Linke	CETESB

2. EXPEDIENTE

2.1. A ata da última reunião foi lida e aprovada sem ressalvas.

3. ASSUNTOS TRATADOS

3.1. Feedback sobre reunião de alinhamento com IBAMA:

A Sra. Michele informou que houve reunião de alinhamento entre a diretoria da AEA, coordenadores de GTs do L7 da AEA e o IBAMA no dia 09/09, onde foram discutidos os prazos para publicações de normas ABNT, Instruções Normativas Ibama e prazo para término no trabalho do GT de Evaporativas/ORVR.

Parte dos trabalhos deste GT deve ser publicada como Norma ABNT, como o procedimento de teste de SHED 48h e abastecimento, e outra parte dos trabalhos do GT deve ser publicada como Instrução Normativa IBAMA, como a carta já enviada sobre os fatores de deterioração (FD). Porém, a carta sobre os FDs faz referência à norma em elaboração, cujo número ABNT estará disponível apenas quando a norma for para consulta pública, ou seja, por volta de 3 meses após o envio do projeto de norma para a secretaria da ABNT. Como a IN não pode ser publicada citando o número de projeto de Norma, foi acordado em fazer um aditamento da carta da AEA sobre FD, substituindo o número de projeto de Norma pela menção de “norma técnica referenciada pelo IBAMA”, e posteriormente, quando o número da norma estiver disponível, o IBAMA publicará outra IN referenciando o número da norma técnica. A nova versão da carta com as alterações ressaltadas será distribuída junto com esta ata, e demais conteúdos não devem ser alterados, pois a carta original já foi enviada ao IBAMA em julho.

Devido ao longo prazo burocrático da ABNT, também foi solicitado que o GT de Evap antecipe a finalização do trabalho e envie o texto do procedimento de testes para a secretaria da ABNT no final de novembro de 2019, para que a norma ABNT entre em consulta pública e seja publicada nos primeiros meses de 2020.

3.2. Disponibilidade de instalações no Brasil para a realização de testes de Emissões Evaporativas 48h:

O GT recebeu uma demanda da Diretoria da AEA para avaliar a disponibilidade de instalações no Brasil para a realização de testes de Emissões Evaporativas de 48h, e por isto solicitou via e-mail no dia 04/9 que os participantes trouxessem para a reunião a informação se os seus laboratórios são/serão capazes de realizar testes SHED 48h, e a

demanda de testes para a fase L7 considerando o critério de família de evaporativas. Foram levantadas as seguintes informações:

- Laboratórios terceiros que possuem SHED 48h: apenas o laboratório GANDINI possui uma SHED 48h operando atualmente. A IDIADA começará a realizar este teste no final de 2019, e a CETESB informou que está estudando a possibilidade de fornecer o serviço de teste de SHED 48h, por enquanto sem estimativa de data.
- Empresas que possuem SHED 48h para testes próprios: FORD, GM, FCA, VW, Honda, Renault, Hyundai Brasil, CAO A.
- Empresas que não possuem SHED 48h: Toyota, PSA, Umicore, BOSCH (apenas SHED 2h), Marelli (apenas SHED 2h), Lactec, Continental, Petrobras, PUC Rio, CETEC (apenas SHED 2h), FEV (à confirmar), AVL.
- Empresas que precisariam contratar serviço: Toyota, PSA, HPE, Mercedes, importadores e outros.
- Impacto na duração do teste: 1 teste demora de 3 a 4 dias corridos. É possível testar 2 carros diferentes em 6 dias corridos, porém é necessária logística detalhada e trabalho no final de semana.
- Total de testes para processo de certificação: 1 pré-teste com cada combustível (E22 e E100), e 1 teste testemunhado conforme solicitação do ATC (IN 28/2002 Art. 2), totalizando 3 testes (por volta de 3 semanas não consecutivas de teste).

O Sr. Rui, da CETESB, lembrou da possibilidade de se realizar testes no exterior no caso de falta de instalações no Brasil.

3.3. Procedimento de teste de emissão evaporativa de 48h e de abastecimento:

O Sr. Gabriel apresentou a nova versão do texto do procedimento de teste de emissão evaporativa de 48h e de abastecimento, incluindo alguns pontos discutidos por este GT nas reuniões anteriores.

Os participantes discutiram e revisaram o texto do início até o item 5.5.10 inclusive, sendo o conteúdo acordado, com exceção dos pontos abaixo, os quais serão rediscutidos na próxima reunião:

- Item 4.8.6. “Para assegurar a evaporação de respingos de combustível no ensaio de emissão de reabastecimento, é necessário um ventilador à prova de explosão com capacidade de 2,8 a 5,7 m³/min para aumentar a dispersão e homogeneização de vapores de combustível derramado através da atmosfera da SHED durante os ensaios. A descarga deste ventilador deve ser direcionada para a região do piso da câmara onde o derramamento de combustível durante o abastecimento pode ocorrer.”
 - Ressaltado que este ventilador adicional não é utilizado no teste de abastecimento americano, e que se aplica apenas no Teste de respingo (*Spit Back*) americano;

- Verificar se é necessário este ventilador para a evaporação de possíveis gotejamentos de combustível na SHED durante o abastecimento, ou se a ventilação padrão da SHED que fica acionada por 1 minuto após o término do abastecimento até a leitura final da concentração de HC já é suficiente;
 - Verificar se é possível e viável instalar este ventilador adicional nas SHEDs de medição de emissão de abastecimento.
- Item 4.11.5. “Medidor digital e registrador de fluxo de ar com escala compatível com a vazão de purga do canister e taxa de amostragem mínima de 1 aquisição de dados por segundo.”
- Ressaltado que este medidor digital e registrador de fluxo de ar não é utilizado no teste americano;
 - Verificar se é possível e viável instalar este equipamento adicional no veículo durante o condicionamento no dinamômetro (FTP 75);
 - Avaliar se este item deve ser inserido na revisão da norma NBR 6601.
- Item 4.11.6. “Interface para aquisição de dados do OBD, com software capaz de ler e registrar o PID – Parameter Identification referentes à purga, tais como o 0x2E (commanded evaporative purge) expresso em % de abertura da válvula ou outro PID equivalente para o monitoramento da função de purga do canister.”
- Ressaltado que esta leitura de OBD não é realizada no teste americano, e que este PID não é exigido em nenhuma regulamentação brasileira ou internacional.
 - Verificar com os especialistas de OBD o impacto de se tornar este PID obrigatório e a viabilidade de incluí-lo na lista dos monitores do OBD Br3;
 - Avaliar alternativas para o controle de estratégia de purga;
 - Avaliar se este item deve ser inserido na revisão da norma NBR 6601.
- Item 4.11.7. “Ventiladores de velocidade variável para resfriamento do motor.”
- Avaliar se este item deve ser inserido na revisão da norma NBR 6601.
- Definição de grupo de teste de durabilidade.
- Estudar agrupamento de famílias de evaporativa para certificação, com exemplos práticos;
 - Avaliar modelos representativos da família;
 - Avaliar amostragem de grupo de teste de durabilidade.

Na próxima reunião, serão discutidos os itens pendentes e a continuação da revisão a partir do item “6. Métodos de ensaio”.

Por solicitação dos presentes, a próxima reunião do GT será realizada durante um dia inteiro, das 9h00 às 17h00, com o objetivo de acelerar a discussão e revisão da norma para atender o prazo.

O material elaborado durante a reunião será distribuído junto com esta ata, e GT solicita que todos os participantes analisem todo o material e tragam comentários para as reuniões.

4. PRÓXIMA REUNIÃO

DATA: 26 de Setembro de 2019

HORÁRIO: 9h00 as 17h00

LOCAL: Sede da AEA – R. Salvador Correia, 80 – Aclimação – SP.

PAUTA:

- Leitura e aprovação desta ata;
- Discussão sobre procedimento de teste de emissão evaporativa de 48h e de reabastecimento.
- Outros assuntos.

Distribuídos com a ata:

- Ofício AEA ao IBAMA sobre Fatores de Deterioração para Emissões Evaporativas e de Reabastecimento_proposta de retificação 12 09 2019.

- 48 horas e reabastecimento_Português_V4_11 09 2019.

Dados coligidos por Michele K. Gansauskas